

Gestão Estratégica de Custos na Recuperação de Mobiliário de Sala de Aula do Campus Belém da Universidade Federal do Pará

Patricia de Fátima Cotta Lanhellas

Héber Lavor Moreira

Resumo:

A grande maioria das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES vive um dilema :como encontrar idéias economicamente viáveis ,simples, criativas e funcionais de manter suas salas de aula em perfeitas condições de uso sem grandes custos, racionalizando o desperdício e driblando o fantasma da privatização? Este trabalho baseia-se em conceitos e prerrogativas básicos da contabilidade de custos ,que aliados ao conhecimento empírico e implementados junto a um programa de extensão viabilizam, dentro de uma dessas instituições, uma contribuição ao desenvolvimento e reconhecimento de idéias inovadoras que tenham foco nesta problemática, cujos benefícios se estendem não só a docentes e discentes, mas a toda uma comunidade que diariamente participa de atividades realizadas nestas salas de aula.

Palavras-chave:

Área temática: *GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS*

**GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS NA RECUPERAÇÃO DE MOBILIÁRIO
DE SALA DE AULA DO CAMPUS BELÉM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ**

Patrícia de Fátima Cotta Lanhellas
Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis
Héber Lavor Moreira
Professor Adjunto I (Orientador)
Universidade Federal do Pará
Av. José Bonifácio 1013 Casa 09-São Brás
66090-360 - Belém – Pa
lanhellas@yahoo.com.br

Área Temática: (01): GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS
Seção Especial para Estudantes de Graduação.

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS NA RECUPERAÇÃO DE MOBILIÁRIO DE SALA DE AULA DO CAMPUS BELÉM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Área Temática: (01): GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS
Seção Especial para Estudantes de Graduação.

RESUMO:

A grande maioria das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES vive um dilema :como encontrar idéias economicamente viáveis ,simples, criativas e funcionais de manter suas salas de aula em perfeitas condições de uso sem grandes custos, racionalizando o desperdício e driblando o fantasma da privatização?

Este trabalho baseia-se em conceitos e prerrogativas básicos da contabilidade de custos ,que aliados ao conhecimento empírico e implementados junto a um programa de extensão viabilizam, dentro de uma dessas instituições, uma contribuição ao desenvolvimento e reconhecimento de idéias inovadoras que tenham foco nesta problemática, cujos benefícios se estendem não só a docentes e discentes, mas a toda uma comunidade que diariamente participa de atividades realizadas nestas salas de aula.

Capítulo 1 - Introdução

A Universidade Federal do Pará -UFPA está em vias de privatização. Alguns setores, sucateados, estão na iminência de fechar as portas devido à falta de uma gestão produtiva, o que afeta em muito a alto estima de seus funcionários .

Há um desperdício constante na Instituição, desde material de expediente até a utilização do dinheiro público, em obras que na maioria das vezes, não foram solicitadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica. Alguns cursos já têm cobrança de mensalidade em suas pós- graduações , enquanto o custo na compra de mobiliários novos de sala de aula, que supram essa demanda na busca por um bom ambiente de trabalho, pesquisas e estudos cresce a cada ano, junto com uma grande quantidade de “material inservível” (estruturas em ferro de cadeiras e mesas de professor ,carteiras estudantis, armários) que embora em boas condições, deixam de ser reaproveitados por falta de uma política de acondicionamento desses materiais, bem como da falta de estrutura necessária para abrigá-los adequadamente, para que não se percam devido à exposição diária às grandes variações climáticas da região.

Os depósitos desses materiais ,quando existem ,estão sempre entulhados, ocupando muitas vezes espaços nobres. Como exemplo, foram encontradas duas salas de aula no curso de Arquitetura e Urbanismo, que estavam fechadas por falta de mobiliário e

servindo como depósito de materiais danificados (mesas professor, pranchetas de desenho, etc.) ,prejudicando a Instituição, pois as mesmas poderiam estar livres, para posterior utilização em quaisquer outras atividades de caráter estudantil.

É com o intuito de minimizar estes custos e de levar ao alunado e funcionários dessa Instituição uma conscientização sobre o quanto a mesma poderia ganhar, em tempo e dinheiro, trabalhando a questão da recuperação desse mobiliário, que o Programa de Extensão “Oficinas Itinerantes: Ações Proativas em Favor das Atividades Fins da Universidade Federal do Pará”, reconhecido nacionalmente pela ENAP -Escola Nacional de Administração Pública e MOG -Ministério do Orçamento e Gestão em Novembro /1999 e com uma coordenação administrativa atuante, vem implementando a otimização de mão de obra da Oficina de Marcenaria da Instituição, através da capacitação dos seus funcionários ,assim como desenvolvendo um controle interno desburocratizado e dinâmico. Com base nos princípios da contabilidade de custos, o controle contábil de matéria- prima (indicada aos requisitantes através de orçamentos),possibilita a visualização de resultados animadores, que se bem usufruídos, podem levar a instituição a repensar algumas das suas metas de crescimento para os próximos anos, não como subordinada aos “interesses comerciais”(que se pressupõe ser a finalidade da privatização),mas como uma parceira que possa, lado a lado com outras Instituições de nossa região, saber valorizar o seu patrimônio ,a exemplo da UnB (Universidade de Brasília).

Capítulo 2 - Procedimentos Metodológicos

Havendo muito poucas informações anteriores sobre a construção e desenvolvimento da contabilidade no Programa de Extensão “Oficinas Itinerantes: Ações Proativas em Favor das Atividades Fins da UFPA”, fez- se necessário:

- Construir um estudo para melhor aplicabilidade da Contabilidade de custos em um programa de extensão que visa recuperação de mobiliário de sala de aula;
- A implementação de um custo padrão, baseado em preços de mercado, dos “produtos” oferecidos, que pudesse servir de base para orçamentos de compra dos materiais a serem adquiridos pelos requisitantes dos serviços de recuperação;
- A observação cuidadosa das etapas do processo de recuperação de mobiliário de sala de aula, para visualização da distribuição dos recursos utilizados;
- A criação de modelos de ordens de serviço[⊗] e requerimento de pedido de orçamento, contribuindo para diminuição da burocracia entre setores da Prefeitura do Campus, visando maior agilidade na conclusão dos serviços;
- A criação de um modelo demonstrativo de produtividade para controle de carga horária[⊗] locada nos trabalhos dos funcionários da Oficina de Marcenaria junto ao Programa Oficinas para que não houvessem excessos na condição física dos funcionários; bem como do número de peças recuperadas ao mês pelos mesmos; e
- Ao final de cada trabalho, procurar realizar o estudo do custo-benefício do mesmo com relação à unidade requisitante, considerando-se o tempo despendido e quantidade das peças recuperadas.

[⊗] Ver anexo 01.

[⊗] Ver anexo 02.

Problematização do estudo:

Os principais elementos enfocados nessa análise são:

***O setor de manutenção da universidade e os problemas encontrados em sua gestão:** No ano de 1998, o Setor de Marcenaria da Instituição estava em vias de ser fechado, porque os gastos com materiais utilizados eram de ordem diversa e visto que não havia controle suficiente na relação pedidos de serviços X material entregue, muito se perdia em desvios e mau uso dos materiais, pois o maquinário encontrava-se em péssimo estado de conservação, assim como o local onde encontram-se suas instalações. Seus funcionários não viam naquela Instituição, uma perspectiva de mudança ou de reconhecimento do trabalho que era feito, o que alimentava a desmotivação geral com o trabalho realizado.

***A debilidade da infra-estrutura acadêmica quanto às salas de aula:** SANTOS [2000] em seu “Diagnóstico Sobre as Condições das Salas de Aula do Campus Básico da UFPA”, deixa patente a falta de uma estrutura acadêmica que tenha condições de absorver todo um contingente estudantil que todos os anos passa no exame vestibular e procura no mínimo, um ambiente de estudos condizente com suas necessidades, muito embora o que se veja é o inverso: a instituição que os abriga não encontra verbas e soluções para que o problema seja resolvido. Fica a pergunta: como fazer?

***O Programa “Oficinas Itinerantes: Ações Proativas em Favor das Atividades Fins da UFPA”:** Este programa visa a melhoria da infra-estrutura acadêmica (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, salas de professores e auditórios etc..) tendo por base o trabalho de acondicionamento e/ou confecção de mobiliário acadêmico compreendidos em carteiras de estudantes, mesas e cadeiras de professor, quadros de giz, magnético e de aviso, bem como cestos de lixo, sendo o trabalho realizado, na grande maioria das vezes, “in loco”, ou seja, nos locais onde os mesmos se fazem necessários, o que facilita a eficiência e a rapidez dos trabalhos, dificultando as perdas de material. Insere-se neste programa também a questão social, onde a partir das melhorias de infra-estrutura realizadas na Oficina de Marcenaria/DEMA/PCU, houve uma movimentação no intuito de realizar parcerias que tragam adolescentes em situação de risco social para capacitação dos mesmos que realizarão cursos no âmbito da instituição, com todo o auxílio necessário a uma ação dessa magnitude.

***A viabilidade econômica da recuperação X O desperdício institucional:** No estudo realizado junto ao “Programa Oficinas”, o objetivo maior era estabelecer um custo padrão para os “produtos finais”(que foi feito com base nos preços de mercado dos referidos produtos) que ajudasse nas mensurações de valores para apuração de orçamentos dos pedidos de acondicionamento enviados à coordenação daquele programa. Como não há, entre o Programa Oficinas Itinerantes /Oficina de Marcenaria uma relação de repasse monetário em espécie, cabe ao programa o controle do montante de material utilizado na recuperação de mobiliário, bem como assegurar que os investimentos dessa natureza tenham sido utilizados responsabilmente. O desperdício pode ser controlado e evitado, faltando apenas a elaboração de uma política de conscientização e do combate ao mesmo.

***A informação contábil e administrativa efetivada pelo programa na ação de captação e gerenciamento de recursos para o desenvolvimento dos trabalhos de acondicionamento do mobiliário de salas de aula:** A compra do material pelo requerente é feita em cima do orçamento estabelecido para aquele trabalho, que em seu desenvolvimento, tem o acompanhamento de estagiários dos cursos de Contabilidade e Administração da própria instituição.

***A questão das parcerias externas : complementação ou escravidão ?:** Muito se fala na questão da socialização de informações através da internet e da globalização das economias, mas o fato é que ainda há na administração de uma universidade pública, o fantasma da privatização. O que ela não se dá conta, no entanto, é de que a sua forma de gestão dos recursos advindos da esfera governamental pode ser melhor aplicada.. A UnB, por exemplo, encontrou nas parcerias externas ,uma complementação dessa receita ,utilizando-se de convênios com instituições particulares, o que não quis dizer que ela seria menos autônoma, como universidade.

***Redução de custos significa perda de mão de obra ou baixa qualidade?:** No caso deste estudo, a redução de custos aplica -se especificamente para a questão de minimizar as chances de se gastar dinheiro público desmesuradamente, sem um custo prévio, para que não haja desvios do mesmo. A mão de obra que integra a equipe do Programa Oficinas é composta por mestres marceneiros, que já trabalham há muitos anos na instituição além de manterem suas próprias oficinas de Marcenaria , nem por isso seus trabalhos deixam a desejar e os resultados finais equiparam- se aos das grandes lojas de mobiliários da cidade.

***Necessidade da matéria- prima X desgaste ambiental: o que está sendo feito?:** O material necessário para os trabalhos, especificamente o compensado, é encontrado em larga escala em nossa região, proveniente de várias serrarias e estâncias estabelecidas nos arredores da universidade, ou seja ,também aí se minimizam os custos com transporte de material, já que não é necessário ir muito longe para encontrá-los. Notoriamente, grande também é a quantidade de árvores que todos os dias são devastados no interior do estado para suprir esse mercado. O Programa Oficinas Itinerantes , contribuindo no condicionamento de mobiliário acadêmico ,numa parceria¹ com o IBAMA -Instituto Brasileiro da Amazônia e Meio Ambiente utiliza-se do aproveitamento da madeira apreendida em várias regiões do país

***A questão da baixa responsabilidade em órgãos públicos (a responsabilidade dos centros com relação às salas de aula dos cursos que os compõem):** Atualmente, a instituição como um todo se beneficia das salas de aula ,mas pelo fato da instituição estar distribuída em uma extensa área, o que ocorre é que na execução de eventos de caráter nacional, as suas salas de aula são completamente desmanchadas, para dar espaço ao grande número de alunos que nelas se hospedam e muito do seu mobiliário se perde, devido a má utilização ou a deslocamentos para locais ignorados. Neste caso, seria mais interessante, até para a conservação do mobiliário de sala de aula de cada curso, que cada centro se responsabilizasse pelas salas de aula dos pavilhões em que seus respectivos cursos funcionam, assim haveria um maior controle patrimonial, chamando a atenção das coordenações desses eventos para os possíveis danos causados à Instituição.

***Definição dos problemas encontrados e resolução dos mesmos:** Influências externas ,como a dificuldade em contatar parceiros, ou internas; no que concerne às dificuldades que todo objetivo de inovação sofre na esfera administrativa pública, mesmo que depois traga bons resultados, foram encontrados no decorrer do processo de implantação das metas do programa.

¹ Em fase de conclusão.

Justificativa:

É de conhecimento que, tanto a instituição quanto seus alunos, não valorizam a questão da recuperação de mobiliário acadêmico, o primeiro preferindo manter - se , de uma forma mais cômoda, por assim dizer, fiel aos seus fornecedores de mobiliário, que muitas vezes cobram em demasido por objetos que duram menos do que o esperado, seja por danos no transporte, seja pelo material de qualidade inferior utilizado na confecção dos mesmos; enquanto que para alguns alunos, a definição de bem público é essa mesma : é público, é o governo (na figura da instituição) quem tem a obrigação de preocupar - se com os seus bens patrimoniais ,o que não deixa de ser uma verdade ,mas porque será que o estudante universitário acha que não deve colaborar?

Objetivos:

Este trabalho visa demonstrar, de forma simplificada, as possibilidades da viabilidade econômica na recuperação de mobiliário de sala de aula, baseado em relatório de extensão encaminhado à Pró - Reitoria de extensão da UFPA, como parte do estágio realizado no Programa “Oficinas Itinerantes”.

Objetivos Gerais

A aplicabilidade da contabilidade de custos na administração pública, visando a otimização das condições de ensino institucionais e a colaboração na formação acadêmica do alunado em prol de uma solução economicamente viável para o desenvolvimento de programas de extensão que estejam voltados para as necessidades da instituição .

Objetivos Específicos

Esclarecer de forma sucinta, a administração contábil de um programa de extensão em uma Instituição pública de ensino superior ,para fins de controle interno.

Delimitação Espacial da Pesquisa

A Universidade Federal do Pará, Campus Belém, Prefeitura do Campus, Programa “Oficinas Itinerantes :Ações Proativas em Favor das Atividades fins da UFPA”, Oficinas de Manutenção da Instituição (Setor de Marcenaria).

Capítulo 3 - Fundamentação Teórica.

Observa-se, na gestão de alguns setores da Universidade Federal do Pará, a preocupação extrema com a questão do custo que os serviços de recuperação do mobiliário de sala de aula possam vir a acarretar ao orçamento do setor requisitante. Essa questão foi um dos principais empecilhos à estabilização da confiabilidade do programa, o que de certa forma demonstra o quanto a instituição não se sente preparada para lidar com mudanças mesmo que elas indiquem melhoria na qualidade de vida da comunidade universitária.

Faz-se então relevante esclarecer aqui alguns aspectos básicos de uma gestão estratégica de custos, que é a base do desenvolvimento do Programa.

Segundo NAKAGAWA [1993], as maiores preocupações dos gestores estão vinculadas :

- ao fato dos sistemas atuais concentrarem-se nos custos correntes de produção, em prejuízo da análise de impacto do custo no ciclo de vida dos produtos, deixando de considerar o custo meta através do qual é feita a análise da viabilidade do produto no mercado;
- ao fato de que não há como se obter dados e informações sobre as oportunidades de eliminar desperdícios e promover o contínuo aperfeiçoamento da atividade, dificultando as decisões relativas a futuros investimentos; e
- ao fato dos sistemas atuais não avaliarem adequadamente os desempenhos operacionais ,não mensuráveis financeiramente ,tais como :qualidade , flexibilidade de atendimento ,ciclo de produção e atendimento de ordens.

A Gestão Estratégica de Custos[⊗] pretende fornecer as informações de custos necessárias a uma adequada tomada de decisões ,para uma aplicação eficiente dos recursos disponíveis (humanos , materiais e econômicos).

As principais vantagens deste método estão:

- No contínuo aperfeiçoamento através da diminuição de custos de atividades que não adicionam valor;
- No fato da contabilidade ser baseada na atividade realizada;
- Nas metas a serem determinadas pelo mercado ,inclusive o custo meta;
- E no melhor monitoramento dos custos ,tendo em vista os objetivos dos relatórios gerenciais.

BERLINER E BRIMSON[1988] enfatizam ainda mais os conceitos de Nakagawa, ao afirmarem que um dos primordiais objetivos do CMS é o de “gerar informações que auxiliem as empresas[⊗] a utilizarem seus recursos lucrativamente[⊗] ,para produção de serviços ou produtos que sejam compatíveis com o mercado com relação aos custos, à qualidade, funcionalidade e pontualidade de entrega no mercado global”.

No contexto da funcionalidade e qualidade podemos inserir uma questão que ,Segundo SANTOS[2000],ao falar sobre a qualidade de vida no ambiente de trabalho, ressalta que é crucial no bom desenvolvimento de uma empresa e sua ação eficiente no mercado: que “a satisfação no ambiente de trabalho atua como fonte inesgotável de motivação, pois as pessoas passam a enxergar mais claramente as oportunidades de crescimento e realização ,buscando aprimorar seus conhecimentos, tornando-se mais criativos e produtivos ,com melhores condições de enfrentar as pressões e competitividade do mundo moderno”.

Esses elementos criam o ambiente necessário ao bom entrosamento e desenvolvimento de qualquer empresa ou instituição que esteja preocupada com os seus clientes potenciais.

[⊗] Cost Management System- CMS.

[⊗] No estudo em questão ,um programa de extensão.

[⊗] Leia-se, no estudo em questão: “para melhoria nos serviços educacionais prestados pela instituição”.

Capítulo 4 - Análise do estudo

O Programa Oficinas Itinerantes, por ser um marco dentro da universidade, estabeleceu uma relação de supervisão de serviços que são feitos em prol da própria instituição, ainda que com certa descrença de alguns setores, de que ele pudesse ser realmente relevante, sendo coordenado por um membro do corpo técnico administrativo (e não um professor, como requeria o estatuto da universidade, até pouco tempo) igualmente preocupado em colaborar no reconhecimento da mesma como um importante pólo de conhecimento; oferecendo serviços realizados de acordo com as especificações feitas pelas unidades requisitantes, com menor custo e garantia plena de conclusão. No Programa Oficinas, os fatores qualidade e tempo são aplicados de forma otimizada e determinantes no decorrer dos serviços prestados.

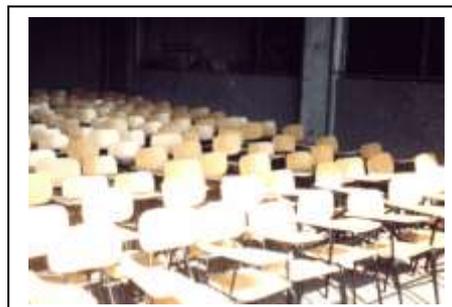
Em favor das necessidades de melhor desenvolvimento dos trabalhos, as obras na Oficina de Marcenaria foram recentemente concluídas e incluíam desde o aumento do piso e pavimentação da entrada de acesso da mesma, até a troca da fiação elétrica e a implantação de um computador para melhor controle dos serviços pelos próprios mestres marceneiros; que através da instituição estão se profissionalizando, participando de cursos de informática e obtendo mudanças em seus uniformes (eles trabalhavam com as roupas trazidas de casa), aumentando a motivação para o trabalho (porque antes eles se diziam esquecidos pela instituição, que não haviam oportunidades de profissionalização para eles).

Hoje as máquinas utilizadas estão sob manutenção permanente (feita por eles mesmos) e objetivando o bem estar dos funcionários, foi introduzida a aplicação de um demonstrativo de desempenho individual, onde a qualidade de vida dos mesmos foi otimizada, pois são desaconselhadas as “viradas” de horário para finalização de tarefas, já que eles trabalham no horário normal dentro da instituição, com metade de sua carga horária mensal em favor dos trabalhos de recuperação do Programa Oficinas. Assim, os desperdícios são minimizados.

O Custo Padrão indicado no mobiliário de sala de aula, concernente a carteiras universitárias, obteve custo inferior do que o esperado e estima-se que com o pleno desenvolvimento do convênio com o IBAMA, o mesmo torne-se ainda menor. No período de março a novembro 1999, foram realizadas 2.234 ações de recuperação de mobiliário, entre carteiras de estudantes, mesas, cadeiras de professor e vários outros mobiliários voltados para os laboratórios, bibliotecas e salas de aula daquela instituição.

As fotos abaixo registram a depredação do patrimônio na Instituição e a ação do Programa Oficinas Itinerantes na recuperação deste mobiliário.





Fonte: Programa Oficinas Itinerantes/PCU.

* Amontoados de carteiras estudantis e Quadro de aviso ao relento e em péssimas condições de uso; ao lado, carteiras estudantis recuperadas ,esperando transporte para as salas de aula.

Verificou-se que o Custo Padrão inicialmente projetado, na sua utilização como base para os orçamentos foi falho; pois não se considerou as perdas aumentando em até 50% os custos iniciais em alguns mobiliários, procurando-se então atentar para a observação do processo de produção ,quando só então, ao final do processo, os resultados foram satisfatórios.

Vale esclarecer que como estimativa, o custo padrão funcionou conforme o esperado, ou seja, somente para estimar o processo de recuperação concernente ao que seria um exercício social(12meses),conforme tabelas abaixo:

figura 01: Preço estimado do “Produto UFPA”(Recuperação de Mobiliário) e do produto semelhante encontrado no mercado:

PRODUTO	UFPA(R\$)	*MERCADO(R\$)
Mesa professor(s/gaveta)	20,00	80,00
Cadeira professor(s/braço)	13,75	55,00
Quadro giz-padrão	45,00	180,00
Quadro magnético-padrão	47,50	190,00
Quadro avisos-80x100cm)	11,62	46,50
Carteira estudante-ferro	6,25	25,00
Prancheta desenho(madeira)	43,75	175,00
Cestos de lixo-médio	1,62	6,50

Fonte: Programa Oficinas Itinerantes/PCU.

*Lojas Consultadas: Lojas Brasil Colares ,Winner Móveis, Poliação Ltda.

figura 02:Preço Final UFPA(após término dos trabalhos de recuperação dos “Produtos”):

PRODUTO	UFPA(R\$)
Mesa professor(s/gaveta)	31,38
Cadeira professor(s/braço)	31,38
Quadro avisos-80x100cm)	10,28
Carteira estudante -ferro	5,48
Prancheta desenho(madeira)	40,92
Cestos de lixo -médio	1,57

Fonte: Programa Oficinas Itinerantes/PCU.

Quanto à capacitação de menores em situação de risco social, apesar de já haver um compromisso de capacitação com a FUNCAP- Fundação da Criança e do Adolescente do Pará; esta só poderá ser efetivada após a visita da perícia do Ministério do Trabalho ao local de instalação da Oficina de Marcenaria, para as devidas providencias legais.

Desta maneira, foi possível acompanhar melhor as variações nos trabalhos de recuperação do mobiliário de sala de aula, verificando-se a necessidade e a viabilidade econômica de um serviço ainda inédito na região, realizado através de uma instituição pública de ensino superior e que acima de tudo faz-se bem vindo; visto que com a nova lei de diretrizes e bases do MEC -Ministério da Educação e Cultura, muitos cursos estão para fechar suas portas, por inviabilidade de condições físicas para abrigar seus alunos em sala de aula, dentre outras dificuldades.

Capítulo 5 - Conclusão

Muito do que se vê em desperdício hoje nas universidades públicas poderia ser plenamente sanado, se ao invés de lutar contra ,elas suprimissem esse “medo” incomensurável de se engajarem, através de convênios com particulares, na realização e de algo que fosse de verdadeiro interesse para a sociedade. A época do conhecimento, trancado dentro das faculdades, já não existe mais.

O estudo alcançou seus objetivos, ainda que de forma limitada, de levar a conhecimento externo ,a maneira com que um programa de extensão, com poucos recursos e um compromisso latente com a qualidade no ensino, viabiliza em uma universidade do porte da UFPA, cujo trabalho se faz necessário e vai ao encontro dos anseios de uma comunidade acadêmica com muito a reivindicar.

O único senão é que o aluno, ao colaborar nas destruições ao patrimônio da instituição, desvaloriza as suas chances de conhecer profissionais de sua área(pois não raro, professores de outros Estados se recusam a palestrar ali, caso saibam da precariedade da infra-estrutura física existente)e desvalorizam também a própria região, pois a UFPA bem poderia ser um atrativo turístico importante para Belém, devido à sua localização privilegiada às margens do Rio Guamá.

E que a instituição se conscientize de que esse tipo de trabalho é Importante para ela e que tome providências quanto à responsabilização das salas de aula na época de eventos estudantis ,porque não se pode recuperar o que estiver impossibilitado de ser recuperado.

Que assim, o mobiliário de sala de aula tenha maior vida útil, e que seja possível, desta maneira, que a instituição possa verificar por si mesma o quanto ela deixará de gastar com despesas de compra desse item, podendo empregar seus recursos de forma mais emergencial em outros projetos de igual valor para a sociedade. Na foto abaixo, visualização de uma sala de aula ideal, implementada pelo Curso de Direito na UFPA, através de parcerias externas e pretendida pelo Programa para toda a Universidade.



Fonte: Programa Oficinas Itinerantes/PCU.

Devemos colaborar e investir na procura de soluções simples, aplicáveis ao nosso dia-a-dia, de acordo com nossa região e possibilidades, mas nunca fechando portas aos conhecimentos novos e às idéias inovadoras, porque são esses elementos que fazem da pesquisa o maior e melhor de todos os trabalhos humanos.

Bibliografia

- CALDERONI, Sabetai – “Os Bilhões Perdidos no Lixo”, 3ª edição, Editora Humanitas, 1999.
- EQUIPE FEA/USP -Contabilidade Introdutória, Atlas, 1995.
- MARION, José Carlos- Contabilidade Básica ,Atlas, 1996.
- NAKAGAWA, Masayuki – “Gestão Estratégica de Custos–conceitos, sistemas e implementação -JIT/TQC”, ed. Atlas, 1993.
- RIBEIRO, Osni Moura– Contabilidade Comercial Fácil, Saraiva, 1996.
- RIBEIRO, Osni Moura – Contabilidade de Custos Fácil, Saraiva, 1997.
- SANTOS ,Cristina Camilo dos – “Diagnóstico Sobre as Condições das Salas de Aula do Campus Básico da UFPA” ,Tese de Conclusão de Curso - Curso de Administração de Empresas, Fev/2000.

Outros materiais

Apostila “CONTABILIDADE DE CUSTOS”. Prof. Contador Héber Lavor Moreira, Turma de Administração de Empresas/96; apresentado em Março/99.

SEMINÁRIO CUSTO PADRÃO. Prof. Contador José Luiz Nunes Fernandes, Turma de Ciências Contábeis/94; apresentado em Junho/97.

“Demonstrativo de Produtividade dos Funcionários da Oficina de Carpintaria da UFPA” -“Modelo de Ordem de Serviço”. Coordenação do Programa Oficinas Itinerantes, Março/2000.

Revista “Isto é” , 26/04/99, Reportagem sobre a UnB.

ANEXOS

Anexo 01

Modelo de ordem de serviço utilizada pelo Programa Oficinas Itinerantes /PCU

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO OFICINA DE MARCENARIA	ORDEM DE SERVIÇO Nº :/.....	
UNIDADE REQUISITANTEDATA: ___/___/___. SOLICITADO ATRAVÉS A SER EXECUTADO POR			
SERVIÇO(S) SOLICITADO(S)			
AUTORIZADO POR :			
MÃO DE OBRA :			
DATA	INICIO/HORA	TERM./HORA	TOTAL/HORA
			TOTAL :
OBSERVAÇÕES :			
DECLARO QUE OS SERVIÇOS FORAM EXECUTADOS A CONTENTO. LOCAL : , DATA :/...../..... _____			

Assinatura do Responsável

Fonte: Programa Oficinas Itinerantes/PCU.

Anexo 02

Demonstrativo de Controle da Produtividade da Carga Horária dos Funcionários da Oficina de Marcenaria - UFPA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ									
PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO									
PROGRAMA OFICINAS ITINERANTES									
Demonstrativo Geral do Desempenho dos Funcionários da Oficina de Marcenaria/2000.									
FUNC.	TIPOS DE ATIVIDADES / HORAS TRABALHADAS								TOTAL
	SERVIÇO EXEC.		SERVIÇO DE LPZ		SERVIÇO EXEC.		SERVIÇ OS		
	EXTERN A		OFICIN./MA NUT.		INTER NA		P.O.I.		
	Em Hrs	Em %	Em Hrs	Em %	Em Hrs	Em %	Em Hrs	Em %	
ADELSON	36:00:00	10,14	9:00:00	100,00	0:00:00	-	63:00:00	36,84	108:00:00
ANTONIO	62:00:00	17,46	0:00:00	-	0:00:00	-	0:00:00	-	62:00:00
ELEOTÉR IO *									
ESTUMA NO	0:00:00		0:00:00	-	0:00:00	-	0:00:00	-	0:00:00
JACOB	57:00:00	16,06	0:00:00	-	9:00:00	2,41	45:00:00	26,32	111:00:00
JOÃO	0:00:00		0:00:00	-	0:00:00	-	0:00:00	-	0:00:00
LAURO	45:00:00	12,68	0:00:00	-	117:00:00	31,37	18:00:00	10,53	180:00:00

LÚCIO	44:00:00	12,39	0:00:00	-	180:00:00	48,26	0:00:00	-	224:00:00
MARINA	75:00:00	21,13	0:00:00	-	63:00:00	16,89	0:00:00	-	138:00:00
LDO									
RUI	36:00:00	10,14	0:00:00	-	4:00:00	1,07	45:00:00	26,32	85:00:00
Total	355:00:00	100	9:00:00	100	373:00:00	100	171:00:00	100	908:00:00
Fonte: Ordem de Serviço do Departamento de Manutenção/DEMA – Seção de Marcenaria.									